

VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 75

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | DEZEMBRO 2025



**CIART REABRIU PORTAS COM NOVO PROJETO
MUSEOLÓGICO QUE VALORIZA O COMPLEXO
DE ARTE RUPESTRE DO VALE DO TEJO**

EDITORIAL	3
DESTAQUE	4
GESTÃO MUNICIPAL	7
OBRAS MUNICIPAIS	11
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	17
TURISMO	22
AMBIENTE	23
CULTURA	24
EDUCAÇÃO	30
AÇÃO SOCIAL	32
DESPORTO	36
LAZER	38

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: António Carmona Mendes

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pode-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípios:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: António Carmona Mendes

Vice-Presidente: Ana Luísa Marques

Vereador: Ricardo Mendes Morgado

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00

(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312

Estimados munícipes,

Nas eleições autárquicas de 12 de outubro, os Rodanenses depositaram de forma expressiva o seu voto e a sua confiança na equipa que, durante os próximos quatro anos, será responsável pela gestão dos destinos do nosso concelho.

Os resultados obtidos neste ato eleitoral foram esclarecedores e inequívocos, o que muitos nos honra e motiva para o exercício deste mandato, mas também redobra a exigência e a responsabilidade com que encaramos os desafios que temos diante de nós e para os quais contamos com uma equipa determinada, ambiciosa e competente.

No início deste novo ciclo para o concelho, assumimos o compromisso de servir todos os munícipes de igual modo e com o mesmo empenho, independentemente da sua orientação política, credo ou nacionalidade, e comprometemo-nos a escutar as ideias e propostas de todos aqueles que queiram contribuir para o desenvolvimento do concelho e para a melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Temos orgulho e respeito pelo passado e pelo trabalho desenvolvido pelos autarcas que nos antecederam e, por isso mesmo, apresentamo-nos a estas eleições com um projeto de continuidade e desenvolvimento das políticas integradas que, nos últimos anos, garantiram não só o crescimento económico e a criação de emprego, mas asseguraram também a fixação de pessoas e a coesão social de todo o nosso território e cujos resultados são evidentes nas iniciativas, obras e projetos desenvolvidos neste último semestre e de que damos conta aos munícipes nesta edição do boletim municipal.

De entre estes projetos, merecem destaque nesta edição o CIART – Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo, que reabriu ao público no dia 17 de outubro, depois de uma intervenção profunda. Este é um espaço que pretende valorizar e promover este importante património arqueológico e cultural e complementar a oferta museológica do concelho, contribuindo assim para a dinamização do turismo, da cultura e da economia local, e que convidamos todos a visitar.

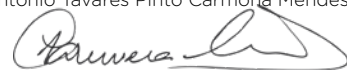
Na área da habitação, destacamos também o lançamento da primeira pedra do novo loteamento da Avenida da Serra, que vem assegurar a construção de 26 novas moradias a custos controlados; a reabilitação de dois edifícios, em Fratel e Vila Velha de Ródão; ou o novo loteamento do Lagar Novo, em Sarnadas de Ródão, constituído por quatro lotes

vendidos em hasta pública, um dos quais já com uma habitação em construção. Estes são projetos determinantes para o futuro do concelho, já que sem habitação não será possível garantir a fixação de famílias e sem elas torna-se mais difícil a atração de investimentos que contribuam para o desenvolvimento do concelho.

A par destas áreas, fazem também parte das prioridades e compromissos assumidos por esta equipa o reforço da presença ao nível das freguesias e o investimento nas áreas da educação e da ação social, essenciais para garantir o apoio aos nossos jovens e à população sénior, mas também a todas as famílias e às IPSS's que atuam no concelho e asseguram o funcionamento de uma rede de apoio que dê resposta aos diferentes desafios que enfrentamos atualmente.

Por fim, nesta primeira mensagem, não poderia deixar de agradecer a confiança depositada em nós pelos Rodanenses e desejar a todos um Feliz Natal e um excelente Ano Novo.

António Tavares Pinto Carmona Mendes



Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão





CIART REABRIU PORTAS COM NOVO PROJETO MUSEOLÓGICO QUE VALORIZA O COMPLEXO DE ARTE RUPESTRE DO VALE DO TEJO

O CIART – Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em Vila Velha de Ródão, reabriu ao público a 17 de outubro, após uma intervenção profunda que requalificou e ampliou o espaço e o dotou de um novo projeto museográfico. O local oferece um olhar único sobre a arte rupestre que as comunidades humanas gravaram, durante milénios, ao longo de 40 quilómetros nas margens do Tejo e presta homenagem à “Geração do Tejo”, nome atribuído aos arqueólogos e estudantes que garantiram sua catalogação e preservação.

“Em boa-hora decidimos fazer um espaço exclusivamente dedicado à arte rupestre, que procura dar a devida importância e destaque a este património único que está sob as águas do Tejo e mais ninguém tem e, por isso, é um grande elemento diferenciador do nosso território e queremos que seja uma porta de entrada para o estudo da arte rupestre na Beira Baixa”, esclareceu o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, durante a cerimónia de inauguração.

Apoiar o estudo e a preservação deste património constituído por mais de 20 mil gravuras dispersas ao longo de ambas as margens do rio Tejo e alvo de várias campanhas de salvamento arqueológico, a partir de 1971, até à sua quase completa submersão, em 1974, pela albufeira resultante da construção da barragem do Fratel, foi precisamente o objetivo da criação do CIART, em 2012. Em 2020, a autarquia decidiu requalificar e ampliar o espaço e dotá-lo de

um projeto museográfico mais contemporâneo e apelativo, que permitisse responder às exigências atuais, uma intervenção que sofreria um atraso considerável, em parte devido à pandemia e ao conflito da Ucrânia.

“Do ponto de vista arquitetónico, este é um espaço muito marcante, que valoriza e acolhe condignamente a arte rupestre”, sublinhou Luís Pereira, agradecendo ao arquiteto responsável pelo projeto, Mário Benjamin, e estendendo o agradecimento à Glorybox, empresa responsável pela conceção do novo projeto museográfico, e a António Martinho Batista, arqueólogo, membro da Geração do Tejo e responsável científico dos conteúdos museográficos do CIART, assim como a todos os que contribuíram com o seu conhecimento para este projeto.

Jorge Brandão, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, entidade responsável pela gestão do Programa Operacional Centro 2020, que participou a requalificação do CIART, mostrou igualmente a sua satisfação pela concretização da obra. “Este é um projeto de salvaguarda e de comunicação sobre um dos mais



importantes recursos deste território ao nível do património natural e cultural e que é também um dos ativos mais importantes para enriquecer os valores e a cultura e promover a auto-estima da nossa comunidade, representando ainda um ativo que pode ser dinamizado em termos económicos”, explicou este responsável.

A cerimónia contou ainda com uma visita guiada à exposição do CIART, conduzida por António Martinho Batista, que recordou como, há 54 anos, foram descobertas as primeiras figuras rupestres no Tejo e o trabalho pioneiro que se seguiu – não só pela metodologia usada, mas também pelos resultados obtidos – e que marcaria a história da arqueologia portuguesa.

A obra representou um investimento de cerca de 953 mil euros por parte do Município de Vila Velha de Ródão, com participados em cerca de 493 mil euros pelo FEDER, através do programa Centro 2020, enquanto o novo projeto museológico se traduziu num investimento aproximadamente de 276 mil euros, com participados em 96 mil euros pelo FEDER, através do programa Interreg Espanha – Portugal.

Na nova exposição permanente do CIART é apresentado um enquadramento geológico e geomorfológico da paisa-



gem, sendo os visitantes convidados a entender o provável modo de vida no tempo dos caçadores-recoletores e sobre as diferentes manifestações da arte rupestre na zona. Do Neolítico e Calcolítico até aos dias de hoje, os visitantes são levados numa viagem pelo tempo numa região singular.

Entre 1 de outubro e 31 de maio, o CIART encontra-se aberto de terça a sábado, entre as 10h00 e as 12h30 e as 14h00 e as 17h30, encerrando aos domingos e segundas-feiras.

LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA PARA A CONSTRUÇÃO DE 26 MORADIAS NA AVENIDA DA SERRA

Teve lugar na tarde do dia 17 de outubro o lançamento da primeira pedra do novo loteamento da Avenida da Serra, em Vila Velha de Ródão, um projeto que contempla a construção de 26 novas habitações – 12 fogos de tipologia T2 e de 14 de tipologia T3 – e procura reforçar o acesso dos munícipes a habitação de qualidade a custos controlados.

A obra representa um investimento superior a três milhões e 900 mil euros e foi adjudicada à empresa DUA-FAR - Construção Civil e Obras Públicas, Lda, devendo ficar concluída daqui a um ano.



O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, lembrou, durante a cerimónia, que este é um projeto promovido exclusivamente com fundos próprios da autarquia, sem recurso a empréstimos bancários, que se junta a outras empreitadas na área da habitação – como é o caso do complexo da Quinta da Torre Velha, das casas da Rua de Sto. António ou das Casas de Fratel – que, no seu conjunto, totalizam mais de 7 milhões de euros de investimento municipal.

O objetivo é “assegurar que quem queira trabalhar no concelho aqui se possa fixar, de modo a podermos continuar a atrair pessoas e a ver o número de crianças a crescer nas nossas aldeias, infletindo assim uma trajetória que, há poucos anos, nos colocava como um dos concelhos mais envelhecidos do país”, defendeu Luís Pereira.

Paulo Reis, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU I.P), convidado pela autarquia a marcar presença na cerimónia, lembrou que o problema da falta de habitação e dos preços elevados registados ao nível da aquisição e do arrendamento, “não poderá ser minimizado só com o esforço do Estado central, vai exigir o contributo das empresas privadas, das cooperativas e também dos municípios”, felicitando o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão por, “mesmo num contexto de alguma incerteza, não ter desistido deste projeto”.

Este momento simbólico contou também com a intervenção do chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente do Município, Luís Nóbrega, que apresentou este projeto que vem revitalizar uma área da vila anteriormente ocupada pelo estaleiro municipal e que será constituído por três lotes habitacionais e espaços envolventes, com uma área de oito mil metros quadrados, incluindo a criação de zonas verdes, estacionamento, áreas de lazer e espaços de convívio.

O arquiteto responsável pelo projeto, José António



Lopes, do gabinete de arquitetura AD Quadratum Arquitectos, sublinhou que “este é um projeto que apresenta soluções de muita qualidade, ao nível construtivo e não só, já que todas as casas têm um nível ambiental de conforto muito elevado, são adaptadas à mobilidade universal e contemplam logradouros, verificando-se um grande cuidado e rigor no desenho do espaço público, de forma a acrescentar valor tanto ao espaço público, como privado”.

A cerimónia terminou com o assentamento da primeira pedra do novo loteamento por Luís Pereira e a bênção pelo padre de Vila Velha de Ródão, António Escameia.

A obra, cujo financiamento esteve inicialmente previsto ao abrigo do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, está agora sinalizada para a contratualização de uma solução de financiamento que vai possibilitar o acesso a uma linha de crédito do BEI - Banco Europeu de Investimento, através do Ministério de Infraestruturas e Habitação e do IHRU I.P., e que permitirá alargar o prazo para a concretização dos projetos habitacionais já validados até 2030. Independentemente desta solução de financiamento, a autarquia já assegurou a adjudicação integral da empreitada com recurso a fundos próprios.

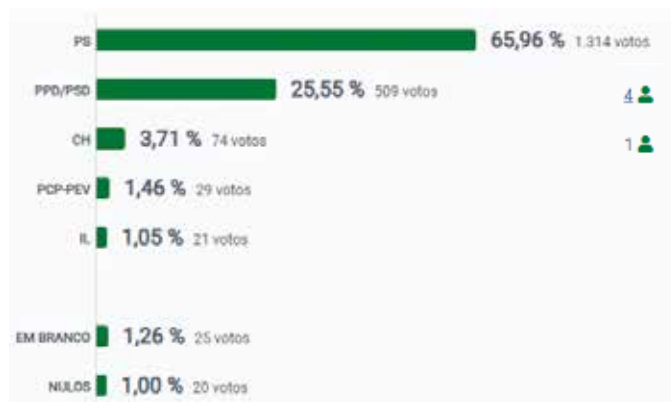
AUTÁRQUICAS 2025

ANTÓNIO CARMONA ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL COM 65,9% DA VOTAÇÃO

As eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025 deram a vitória ao Partido Socialista (PS), que se manteve à frente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão com 65,9% da votação. Este resultado representou uma ligeira descida face aos 73,7% obtidos nas autárquicas de 2021, mas assegurou a manutenção dos quatro mandatos que o PS já detinha na Câmara Municipal.

O Partido Social Democrata (PSD) foi a segunda força política mais votada, obtendo 25,5% dos votos e um mandato, registando um crescimento comparativamente aos 17,8% de 2021. Entre as novidades, destaca-se a participação do Chega, que conseguiu 3,7% dos votos (74 votos), e da Iniciativa Liberal com 1,1% (21 votos). O PCP-PEV obteve 1,4%, o que correspondeu a 21 votos.

Quadro – Resultados das Autárquicas 2025: Câmara Municipal – Concelho de V.V. Ródão



Para além de António Carmona, que sucede a Luís Pereira na presidência da autarquia, foram eleitos como vereadores da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



Ana Luísa Correia (PS), Vítor Carmona (PPD/PSD), Ricardo Morgado (PS) e Ana Carepo (PS).

Com um total de 2808 eleitores inscritos, o escrutínio registou uma taxa de abstenção de 29,06%, um valor inferior ao registado a nível nacional (40,44%) e ao registado em 2021 (31,97 %) no concelho.

Quadro – Resultados das Autárquicas 2025: Assembleia Municipal – Concelho de V.V. Ródão



O PS obteve ainda a maioria dos votos na eleição para a Assembleia Municipal (63,37%), onde conseguiu 11 mandatos, enquanto o PPD/PSD alcançou 26,6 % da votação, o que corresponde a quatro mandatos, assim como para as quatro Juntas de Freguesia do concelho, onde os quatro presidentes eleitos em 2021 foram reconduzidos nos cargos.

Após a tomada de posse e eleição dos membros da mesa, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão passou a ter a seguinte constituição:

Presidente

Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira - PS;
1.º Secretário
Paula Cristina Ribeiro Goncalves - PS;
2.º Secretário
Luís Manuel Calheiros da Cunha Andrade - PS;

Membros da Assembleia

1. Maria José Sobreira Mendonça - PS;
2. Joaquim Manuel Mendes Lopes - PPD/PSD;
3. Ivo Renato Diogo de Campos Patrício - PS;
4. Ana Isabel Carmona Pereira Louro - PPD/PSD;
5. Arlindo Rodrigues Marques - PS;
6. Alexandra Nunes Pires Ventura - PS;
7. Tiago Manuel Caetano Ferreira - PPD/PSD;
8. Vítor Filipe Marques - PS;
9. Maria Manuela Guedes Lopes Fonseca - PS;
10. Maria João Raimundo Carrilho Vicente - PS;
11. Bianca Maria Cardoso Nawratil - PPD/PSD;
12. João Miguel Isaías da Silva - PS;

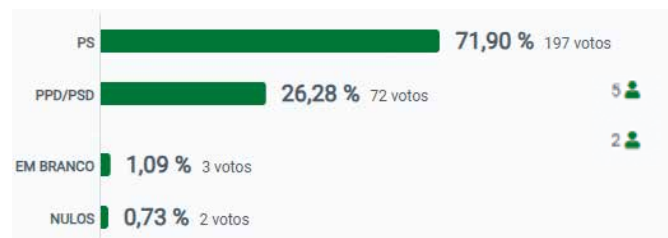
O PS voltou a ficar à frente também na eleição para as Juntas de Freguesia do concelho, onde os quatro presidentes eleitos em 2021 foram reconduzidos nos cargos.

Célia Maria Sequeira Ribeiro - PS - Pres. da Junta de Freguesia de Fratel;
Benvinda Maria Pires Dias - PS - Pres. da Junta Freguesia de Perais;
Vítor Hugo Fontelas de Oliveira - PS - Pres. da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão;
Joaquim Manuel Ribeiro Nunes - PS - Pres. da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

Quadro – Resultados das Autárquicas 2025: Junta de Freguesia de Fratel



Quadro – Resultados das Autárquicas 2025: Junta de Freguesia de Perais



Quadro – Resultados das Autárquicas 2025: Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão



Quadro – Resultados das Autárquicas 2025: Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão



ANTÓNIO CARMONA TOMOU POSSE E ASSUMIU POLÍTICA DE CONTINUIDADE

Teve lugar no dia 30 de outubro, na Casa de Artes de Cultura do Tejo, a cerimónia de tomada de posse dos eleitos à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão nas autárquicas de 12 de outubro. António Carmona, eleito presidente da Câmara Municipal pelo PS com 65,9% da votação, assumiu o compromisso com um mandato de continuidade, que assegure o crescimento económico, a criação de emprego, a fixação de pessoas e a coesão social.



Depois de 16 anos na presidência da Assembleia de Municipal de Vila Velha de Ródão, António Carmona mostrou-se satisfeito pelo “expressivo voto de confiança” que representou o resultado obtido pelo PS nas autárquicas e assegurou que o mesmo “redobra a exigência sobre nós, e nos confere uma maior responsabilidade perante todos os Rodanenses”, comprometendo-se a trabalhar com todos, independentemente da orientação política, credo ou nacionalidade.

“A democracia constrói-se com todos, os que ganham e os que perdem eleições. Os primeiros assumem os cargos com responsabilidades perante os eleitores, os segundos, fiscalizam e contribuem para o debate, fortalecendo o sistema democrático. Quando exercidos com urbanidade e espírito construtivo, ambos são essenciais para o desenvolvimento do concelho”, assegurou o novo presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão no discurso de tomada de posse.

Assumindo que os resultados alcançados representam uma motivação extra para o exercício do mandato, António

Carmona recordou que se apresentou com uma “candidatura de continuidade” e assumiu o compromisso de “continuar o desenvolvimento das políticas integradas que sustentaram o crescimento económico, a criação de emprego, a fixação de pessoas, bem como a coesão social de todo o nosso território”.



De entre as prioridades para o quadriénio 2025/2029, destacou a importância da “qualificação e o aprofundamento de uma autarquia cada vez mais moderna, capaz de exercer mais competências, com base nos quadros de excelência de que dispõe”; o reforço da presença no terreno, ao nível das freguesias e da interação com os munícipes; ou ainda a fixação de pessoas e a aposta na habitação, já que sem “que sem habitação não haverá fixação de pessoas, sem pessoas não haverá investimento e sem investimento não haverá desenvolvimento”.

O investimento na educação continuará a ser também uma aposta para o novo executivo, que considera que este será “aquele que trará um maior retorno para o nosso concelho, na medida em que possibilitará a formação gerações competentes e preparadas para os crescentes desafios do futuro”. Outra das prioridades será o reforço da atenção à população sénior, seja através da colaboração com a Academia Sénior, do reforço dos apoios na área social ou da colaboração com as IPSS's que trabalham nesta área, de for-

ma a “diminuir a pressão sobre os utentes e as suas famílias” e “promover um envelhecimento ativo e o mais saudável possível”.

Na sua primeira mensagem à população do concelho, António Carmona deixou ainda uma palavra de reconhecimento aos anteriores Presidentes de Câmara eleitos desde abril de 1974 e referiu o trabalho árduo, a exigência, o rigor, a justiça e transparência do Presidente cessante, Luís Pereira, que considerou ser “um exemplo e uma fonte de inspiração para nós”.

Maria do Carmo Sequeira, antiga presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, foi a escolhida para presidir à Assembleia Municipal na primeira reunião de funcionamento deste órgão, que se seguiu à tomada de posse dos eleitos.

Mostrando-se orgulhosa e empenhada por retomar um



cargo para o qual havia sido eleita pela primeira vez em 1979, ocasião em que “tinha 26 anos, não era sequer a primeira da lista e era a única mulher nas listas do PS”, Maria do Carmo Sequeira agradeceu o voto de confiança e assegurou a sua disponibilidade e exigência para, num diálogo democrático e construtivo e no respeito da separação de poderes das funções, trabalhar com todos os que defendem o “desenvolvimento, a modernização e o bem-estar da população do concelho”.

Para além do novo Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, tomaram ainda posse neste momento solene os vereadores Ana Luísa Correia (PS), Vítor Carmona (PPD/PSD), Ricardo Morgado (PS) e Ana Carepo (PS), assim como dez membros da Assembleia Municipal eleitos pelo PS e quatro membros eleitos pelo PPD/PSD.

Perante um auditório completamente cheio, a sessão contou ainda com um momento musical pelo consagrado guitarrista e instrumentista Custódio Castelo, que deu as boas-vindas aos presentes e prestou uma pequena homenagem ao presidente cessante, através da entrega de um quadro com a letra de uma música escrita pelo mestre e dedicada ao concelho.



CÂMARA MUNICIPAL APOIA BOMBEIROS NA AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TÁCTIL TANQUE FLORESTAL

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão deliberou, por unanimidade, na reunião do executivo de 5 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro de 145 mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, destinado à aquisição de um Veículo Tático Tanque Florestal.

O apoio tem em conta o investimento total e o financiamento aprovado na candidatura apresentada por aquela instituição para a aquisição do veículo, no âmbito da tipologia de ação Proteção Civil e gestão integrada de riscos através do Programa Regional Centro 2030.

A aquisição deste veículo moderno, eficiente e adaptado para atuar em áreas de difícil acesso vem reforçar a capacidade operacional da corporação, promovendo uma modernização significativa dos seus meios de intervenção em situações de incêndio florestal e permitindo uma resposta mais rápida e coordenada, em articulação com as restantes entidades da Proteção Civil.

Ao mesmo tempo, a substituição de viaturas obsoletas



— com custos de manutenção elevados e desempenho limitado — por um equipamento de última geração contribuirá também para a sustentabilidade operacional a longo prazo, garantindo maior eficácia nas intervenções e aumentando a resiliência do território face a riscos naturais.

Este investimento foi aprovado através de uma candidatura ao Programa Centro 2030 com um valor FEDER de 150 mil euros.

OBRAS MUNICIPAIS

LANÇADO CONCURSO PARA A CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA ENTRADA NORTE DE VILA VELHA DE RÓDÃO

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou por unanimidade, na reunião do executivo de 5 de setembro, o lançamento de um concurso para a construção de uma rotunda na EN241, na entrada norte de Vila Velha de Ródão, de forma melhorar as condições de acessibilidade e segurança rodoviária na área, facilitando a circulação de veículos e organizando o trânsito de forma mais eficiente.

Esta é uma infraestrutura fundamental para acomodar o crescimento urbano previsto para a zona de expansão norte, melhorando a conectividade e reduzindo os pontos de conflito rodoviário. A empreitada representa um investimento estimado de 350 mil euros, acrescidos de IVA e

previstos no orçamento do ano económico de 2026, sendo o prazo de execução da obra de 180 dias.

O projeto inclui a construção de faixas de desaceleração e aceleração, permitindo um acesso seguro à rotunda, e a instalação de elementos paisagísticos na ilha central, de modo a embelezar a entrada da vila. A criação desta rotunda irá contribuir para uma circulação mais ordenada e segura, ao mesmo tempo que torna a entrada na vila mais acolhedora e visualmente agradável. A obra vem ainda contribuir para a melhoria da qualidade do ar, reduzindo a quantidade de emissões resultantes da desaceleração e aceleração abrupta dos veículos, criando assim um ambiente mais saudável para os moradores e visitantes.

REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO POSTO TERRITORIAL DA GNR

Já tiveram início as obras de requalificação e ampliação do Posto Territorial da GNR de Vila Velha de Ródão, uma empreitada que representa um investimento superior a um milhão e 400 mil euros e visa a modernização das atuais instalações e a reorganização do espaço interior, procurando dotar aquela infraestrutura de melhores condições de funcionamento, conforto e segurança.

A intervenção, cujo projeto foi elaborado pela autarquia, foi adjudicada à construtora Jerónimo Reis e Afonso Lda e prevê a demolição de todos os anexos existentes e a demolição integral do interior do edifício, já que a atual compartimentação não corresponde às exigências atuais e de forma a libertar área para a construção de novos espaços.

A obra abrange os três pisos do edifício e contempla a edificação de novas áreas, sendo o prazo previsto para a execução de 20 meses.

A intervenção prevê a ampliação das instalações, de forma a acolher mais efetivos e a oferecer melhores condições de trabalho, com novas salas de atendimento, áreas de detenção, gabinetes de inquérito e salas para apoio às vítimas. Para além disso, prevê ainda a criação de áreas de convívio e descanso para os profissionais, o que irá contribuir para a qualidade do seu espaço de trabalho, promovendo um serviço mais eficiente e eficaz para a comunidade.

As obras de requalificação do edifício preveem também a instalação de sistemas de segurança modernos, como controlo de acessos e videovigilância, e as áreas internas serão reorganizadas por forma a melhorar a funcionalidade dos espaços. Será ainda implementado um sistema de gestão de emergências que permitirá uma resposta mais rápida e coordenada, assegurando que os



recursos estejam sempre disponíveis em momentos de crise.

Passados quatro anos desde o colapso de parte do telhado do edifício, esta é uma intervenção há muito esperada pela autarquia e que resulta do estabelecimento de um contrato de cooperação interadministrativa entre Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Município de Vila Velha de Ródão, segundo o qual as despesas inerentes ao lançamento do concurso e respetiva execução da obra são suportadas pela autarquia e reembolsadas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR T2 NASCE NO ANTIGO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE RÓDÃO

As obras de reabilitação do edifício da antiga Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, situado no Largo do Pelourinho, encontram-se em fase de conclusão. A intervenção transformou o espaço numa habitação unifamiliar de tipologia T2 destinada ao arrendamento, que integrará o parque habitacional do município e faz parte da estratégia municipal de incentivo à fixação de novos residentes no centro histórico.

A empreitada representa um investimento de 177 mil euros, acrescidos de IVA, e vem dar resposta à falta de alojamento no concelho, contribuindo, ao mesmo tempo, para a recuperação e conservação do parque habitacional que se encontra em risco de degradação no centro da vila.

A obra foi adjudicada à Construtora Jerónimo Reis e Afonso Lda, sendo o seu objetivo adaptar o atual edifício a uma habitação unifamiliar de tipologia T2, que permita acolher um casal em início de vida, com um ou dois dependentes.

A intervenção abrange os dois pisos do edifício, contemplando, ao nível do 1.º andar, uma sala de estar/jantar, uma cozinha, uma instalação sanitária e um quarto. No 2.º andar, será criado um segundo quarto, uma instalação sanitária, um espaço para lavandaria ou arrumos e uma varanda. Além da



adaptação dos espaços interiores, está ainda prevista a modernização das infraestruturas elétricas e de climatização.

Localizado no centro histórico, o projeto do edifício respeita a escala do lugar, num compromisso com a história e a preservação da memória coletiva do Largo do Pelourinho, e aproveita a oportunidade para requalificar o espaço/túnel sob o edifício (Rua do Terreiro). Neste caso pretende-se intervir ao nível do revestimento das paredes e da iluminação, estabelecendo um diálogo entre o edifício e o Pelourinho, que valorize ambos.

FRATEL: MUNICÍPIO E IHRU ASSEGURAM ARRENDAMENTO A CUSTOS ACESSÍVEIS

Encontram-se em fase de conclusão as obras de reabilitação de um edifício inacabado e degradado, localizado na entrada de Fratel. A intervenção visa a recuperação do edifício e a constituição de dois fogos de tipologia T3, que integrarão o parque habitacional do Município de Vila Velha de Ródão e são destinados a arrendamento a custos acessíveis através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P (IHRU I.P).

As obras tiveram início em setembro de 2024 e foram adjudicadas por 250 mil euros à Construtora Jerónimo Reis & Afonso



so, Lda, implicando a reorganização espacial dos dois pisos que constituem o edifício, através da criação de dois apartamentos de tipologia T3 com uma área útil de 102 m2 cada um. O acesso interior existente entre pisos foi eliminado e foram criados acessos independentes feitos pelo exterior.

A intervenção foi realizada no âmbito do protocolo de cooperação “Projetos de Habitação a Custos Acessíveis da Beira Baixa”, estabelecido entre a CIMBB – Comunidade Inter-

municipal da Beira Baixa, o IHRU e a autarquia. O objetivo é a promoção de projetos de habitação a custos acessíveis na Beira Baixa, através da reabilitação ou construção de imóveis destinados ao arrendamento, no âmbito do investimento RE-C02-i05 – Parque público de habitação a custos acessíveis da componente 02-Habitação do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). O investimento descrito beneficia de um apoio financeiro de 278 mil euros do PRR.

2.ª FASE DA REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA RUA DA ESTRADA JÁ COMEÇOU

Tiveram início no final de setembro as obras de requalificação urbanística e viária da Rua da Estrada, em Vila Velha de Ródão, uma intervenção que corresponde à segunda fase da requalificação deste eixo estruturante da vila, que assegura a passagem do tráfego rodoviário na EN18, entre Nisa e Castelo Branco.

A empreitada foi adjudicada à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A. e representa um investimento de três milhões de euros, sendo o prazo de execução de aproximadamente 15 meses.

Além de melhorar as condições de circulação do trânsito e trazer mais segurança para os peões, o projeto procura valorizar o enquadramento panorâmico ao longo do percurso pedonal e tirar partido do potencial cénico da relação visual com o rio Tejo em alguns trechos. Para o efeito, os espaços de circulação pedonal e estacionamento serão redefinidos, a faixa de circulação rodoviária será adaptada ao contexto urbano em que se insere e terá lugar a aplicação de novos pavimentos, a plantação de mais árvores e a adequação e uniformização de mobiliário urbano e sinalética.



O investimento foi aprovado através de uma candidatura submetida ao Centro 2030, encontrando-se definido um investimento elegível de 3.033.720€ e um apoio FEDER no montante de 399.999,99€.

A primeira fase, realizada pelo Serviço de Obras por Administração Direta e Estaleiro da autarquia, foi concluída no final de 2024 e contou com uma parceria com a E-Redes, através da qual se procurou modernizar as infraestruturas existentes, através da colocação ao nível do subsolo das infraestruturas elétricas e de telecomunicações e da substituição de alguns setores das redes de águas e efluentes domésticos.

Empreitadas



Requalificação e melhoria das acessibilidades do Lagar de Varas - Vila Velha de Ródão



Construção do novo edifício do 2.º e 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas – Vila Velha de Ródão

Administração Direta



Manutenção de abrigos de passageiros no concelho

Administração Direta



Requalificação da Avenida da Serra, Vila Velha de Ródão



Requalificação da Zona Industrial
N.º 2 – Melhoria de acessos



Remodelação do Quiosque do Campo de Feiras - Vila Velha de Ródão



Execução de faixas de gestão de
combustível na rede viária municipal



Beneficiação do Largo da Sra Remédios - Gardete



MERCADINHO DE NATAL ESTÁ DE REGRESSO DE 5 A 7 DE DEZEMBRO

O Mercadinho de Natal está de regresso a Vila Velha de Ródão no fim de semana de 5 a 7 de dezembro e conta com expositores dedicados à venda de produtos artesanais ou regionais e atividades para toda a família, como ateliês de gastronomia e artesanato, animação musical e infantil e encontros desportivos.

Promovido pelo Município de Vila Velha de Ródão e pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, no âmbito do projeto CLDS 5G, o **Mercadinho de Natal** decorre nas instalações do Centro Desportivo Recreativo e de Cultura (CDRC) de Vila Velha de Ródão e sua envolvente e pretende promover e dinamizar o comércio local, contribuir para o desenvolvimento das artes, ofícios e microempresas artesanais do concelho e revitalizar e consolidar o seu tecido produtivo.

A iniciativa tem início no dia 5 de dezembro, às 19h00, com uma **Parada do Pai Natal e Cãominhada**, entre a Câmara

Municipal e o CDRC, onde, às 20h00, acontece a **Chegada do Pai Natal** e a abertura do Mercadinho de Natal.

No sábado e no domingo, o Mercadinho de Natal abre às 10h00 e, ao longo dos dois dias, os visitantes podem disfrutar de diversas atividades, como é o caso dos **Encontros Desportivos de Natal**, que convidam os visitantes a participarem em torneios de futebol 3x3, voleibol 2x2 e numa corrida e caminhada de Natal.

Do programa destacam-se ainda as iniciativas **Natal no Mundo**, que pretende dar a conhecer as tradições festivas e gastronómicas típicas desta época do ano em países como o Brasil, a Venezuela ou a Índia e tem lugar no sábado, às 17h00; ou a roda de conversas sobre arte e inclusão, denominada **Vou Ajud'Arte**, que se realiza no domingo, às 15h00, e conta com a participação da artista plástica Rosário Bello e artesãos locais.

O programa completo do Mercadinho de Natal está disponível no site e redes sociais do Município de Vila Velha de Ródão.

MARCA TERRAS DE OIRO DESAFIA CONSUMIDORES A CRIAREM OS SEUS PRÓPRIOS CABAZES DE NATAL

Com o aproximar da quadra festiva, a marca Terras de Oiro volta a apostar no lançamento de uma campanha de divulgação dos sabores de Vila Velha de Ródão, de forma a levar até à mesa de Natal de todos os portugueses, onde quer que se encontrem de Norte a Sul do país, a excelência dos produtos do setor agroalimentar do concelho.

Para tal, os consumidores são desafiados a criar um Cabaz de Natal único e recheado de sabores autênticos da região. Para o efeito, têm apenas de selecionar os seus produtos favoritos de entre um leque variado disponível na loja online, que vai do doce ao salgado e inclui artigos como o mel, azeite, nozes, vinho, paté de peixe, queijos de ovelha e de cabra, presunto ou bolaria tradicional.

As encomendas podem ser feitas através da loja online Terras de Oiro, em www.terrasdeoiro.pt, até 12 de dezembro, para entregas garantidas até ao Natal, ou diretamente no Posto de

Turismo, na Rua do Porto do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

A marca Terras de Oiro foi criada pelo Município de Vila Velha de Ródão com o objetivo de promover e dar notoriedade e valor aos produtos do concelho, através da

criação de uma identidade facilmente reconhecível e ligada a um território. A loja online tem por base o catálogo da marca territorial de Vila Velha de Ródão e veio permitir a encomenda destes produtos, sendo a sua distribuição garantida em todo o território nacional.





CAMPEONATO DO MUNDO DE MOTONÁUTICA MARCADO POR VITÓRIA HISTÓRICA DE MATHILDA WIBERG

No fim-de-semana de 19 a 21 de setembro, Vila Velha de Ródão recebeu mais uma final do Campeonato do Mundo de Motonáutica F2, prova que trouxe de volta a adrenalina e velocidade às águas do rio Tejo e ficou marcada pela vitória da piloto sueca Mathilda Wiberg, que fez história ao conseguir a vitória no Grande Prémio de Vila Velha de Ródão e ser a primeira mulher a conquistar o título de campeã do mundo de F2 em motonáutica.

Organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica, sob a égide da U.I.M. – União Internacional de Motonáutica, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, esta foi a quinta etapa do Campeonato do Mundo de Motonáutica F2 2025, após as passagens por Brindisi (Itália), Klaipeda (Lituânia), San Nazzaro (Itália) e Peso da Régua (Portugal).

A iniciativa contou com a participação de cerca de vinte pilotos de várias nacionalidades, incluindo Duarte Benavente, o único português em competição e Campeão do Mundo desta categoria em 2020 e Vice-Campeão em 2021.

Tratou-se de uma final muito disputada, já que à chegada a Vila Velha de Ródão cinco pilotos reuniam condições para poder disputar o título de campeão do mundo de F2: Mathilda Wiberg e o irmão, Hilmer Wiberg, Peter



Morin, Giacomo Sachi e Matthew Palfreyman.

A vitória de Mathilda Wiberg, que completou as 40 voltas do circuito em 39m27s, veio após uma corrida marcada por falhas mecânicas que eliminaram os seus dois rivais no campeonato: o líder Hilmer Wiberg abandonou com um problema técnico na volta 25 e o pole position Peter Morin sofreu

uma falha de motor devastadora, causada por um fusível que custava menos de um euro.

Este foi um resultado especialmente emocionante para a piloto sueca, que se tornou a primeira mulher a conquistar o título de campeã do mundo de F2 em motonáutica, quebrando uma barreira que existia há décadas em todas as modalidades do automobilismo.

O segundo lugar desta quinta etapa foi alcançado pelo lituano Edgaras Riabko, enquanto o português Duarte Benavente conseguiu obter o terceiro lugar nesta última etapa, subindo assim ao pódio em casa e depois de um ano difícil e marcado por dificuldades técnicas.

Somados todos os pontos, o título de vice-campeão do mundo de F2 foi alcançado pelo piloto Hilmer Wiberg, enquanto que o terceiro lugar foi entregue a Edgaras Riabko.

Esta é uma prova que nos últimos anos tem contado com o apoio da entidade de Turismo do Centro, que reconhece o importante contributo para a dinamização do turismo e economia da região que este evento representa, como explicou a vice-presidente desta entidade, Anabela Freitas, que felicitou o presidente da autarquia, Luís Pereira, “por ter tido a visão e ter percebido que em Ródão temos o cenário perfeito para a motonáutica, pois sem isso não estaríamos hoje aqui. Foi uma grande corrida, muito bem ganha. Deixem-me dar os parabéns a todos os que contribuíram para a sua realização”.

Para a organização, o Grande Prémio de Vila Velha de Ródão saldou-se mais uma vez num sucesso, já que trouxe centenas de pessoas ao concelho para assistirem às provas, que encheram as margens do Tejo.

“Não podia deixar de agradecer ao público que teve o privilégio de assistir a uma grande prova, mas também à FPM e à UIM pela confiança depositada no Município para aqui organizar há vários anos consecutivos uma grande final mundial como esta”, destacou o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, que sublinhou a importância que estas provas têm para o território e o facto de o caos ser um espaço magnífico e que está 365 dias por ano ao dispor dos pilotos



e do público. “Há sempre bons motivos para visitar Vila Velha de Ródão e temos muito gosto em receber-vos aqui”, convidou Luís Pereira.

Naquela que seria a última prova em que Luís Pereira marcou presença enquanto autarca, Paulo Ferreira, presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica, aproveitou a oportunidade para deixar um agradecimento ao autarca pelo “apoio dado nos momentos difíceis que marcaram o início da motonáutica em Vila Velha de Ródão”, quando em plena pandemia a autarquia aceitou receber o evento no concelho.

“Assumi com ele o compromisso de fazermos aqui as finais e cumpri. Sinto que cumpri com a população de Vila Velha de Ródão, com os pilotos e com este fantástico pódio. Fico muito feliz por termos encerrado com chave de ouro, com uma mulher piloto, a Mathilda Wiberg, a ser condecorada com a medalha de ouro e a sagrar-se campeã do mundo de F2”, concluiu Paulo Ferreira.



FEIRA DOS SABORES DO TEJO 2025: CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS DITARAM O ENCERRAMENTO ANTECIPADO

Nos dias 27, 28 e 29 de junho, o Município de Vila Velha de Ródão promoveu mais uma edição da Feira dos Sabores do Tejo, uma edição que ficou marcada pelo encerramento antecipado, no último dia, devido às condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir.

Como habitualmente, o certame voltou a destacar a cultura, a gastronomia, o artesanato, o turismo e as atividades económicas do concelho e contou com propostas para toda a família, tendo como cabeças de cartaz da animação musical Tony Carreira, Plutonio, Biacaboz, Dino D'Santiago, Hybrid Theory – The Linkin Park Tribute Show, Custódio Castelo, Forever 80's ou DJ Kamala.

A cerimónia de abertura decorreu no final da tarde de 27 de junho e teve início com um momento musical especial, que procurou homenagear todos aqueles que, ao longo dos anos, têm contribuído para assegurar a preservação e a continuidade das tradições culturais e religiosas que caracterizam o concelho e reuniu os Alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, a Banda da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Vila Velha de Ródão e a Tuna da Academia Sénior do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.

Este momento contou também com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, que felicitou a autarquia por a Feira dos Sabores do Tejo se assumir como uma “montra” da região e se comprometeu, enquanto governante, a criar condições para que os empresários e produtores dos territórios de baixa densidade possa continuar a criar riqueza.

Já o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, durante a sua intervenção, optou por destacar a importância dos investimentos feitos pelas pequenas e grandes empresas sedeadas no concelho, assim como aqueles promovidos pela autarquia, que ascendem



a 14 milhões de euros, sem recurso a empréstimos bancários.

Para além dos concertos, ao longo dos três dias, a animação foi garantida no recinto com atividades para toda a família, que incluíram showcookings com o chef Ricardo Costa e M.^a João Santo e Ana Paula Pequito; animação de rua com estátuas humanas e música com os grupos Alta Cena, Colour Beat, Original Bandalheira e Toc'& Ródão; momentos de dança com Vadim Patapov ou de ginástica com os grupos ZakiGym e Albigym.

À semelhança das edições anteriores, o certame manteve a aposta em espaços de restauração de elevada qualidade e contou com uma presença recorde de mais de 120 expositores de diferentes áreas, com os produtos regionais a manterem o protagonismo.

Foi igualmente mantida e reforçada a oferta de uma rede de transporte gratuito para a Feira dos Sabores do Tejo, entre o concelho vizinho de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, que foi este ano foi também alargada às freguesias do concelho de Vila Velha de Ródão.

Apesar do sucesso dos dois primeiros dias, a Feira dos Sabores do Tejo 2025 acabou por ser encerrada antecipadamente devido às condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir durante a tarde de 29 de junho, com temperaturas muito elevadas, baixa humidade e rajadas de vento muito fortes e imprevisíveis. Estas comprometeram a estabilidade e segurança do palco principal do evento – verificando-se o risco de desprendimento de elementos do mesmo, o que poderia colocar em risco a integridade física dos artistas, das suas equipas e do público –, o que levou a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão a encerrar antecipadamente o certame e a reagendar os concertos, priorizando a segurança de todos os envolvidos.

O programa musical previsto para o último dia do certame, que reuniria Tony Carreira, Custódio Castelo e DJ Petter Nox, acabou assim por se realizar no dia 22 de agosto, no recinto das Festas da Senhora da Alagada, uma

decisão que permitiu economizar recursos com a montagem do palco. Apesar da entrada gratuita ter sido mantida, este foi um evento que se revestiu cariz solidário, já que a receita realizada nesse dia foi direcionada para as obras de remodelação da Capela da Senhora da Alagada, em Vila Velha de Ródão.



MUNICÍPIO AVANÇA COM RENOVAÇÃO MUSEOGRÁFICA DO LAGAR DE VARAS DO ENXARRIQUE

O Município de Vila Velha de Ródão está a executar a renovação museográfica do Lagar de Varas do Enxarrique, uma intervenção que moderniza todo o percurso expositivo e reforça a experiência de visita deste núcleo dedicado ao património do azeite. Paralelamente, está em curso uma ação de Gestão, Digitalização e Comunicação do projeto, que reforça a estratégia de divulgação e modernização deste espaço.

Ao nível museográfico, a operação inclui a criação de uma nova narrativa interpretativa, suportes expositivos atualizados, conteúdos multimédia, mobiliário museográfico adaptado ao espólio existente e um projeto de iluminação cénica que valoriza tanto o interior como a envolvente exterior. O objetivo é tornar o espaço mais acessível, apelativo e funcional para todos os públicos.

A intervenção insere-se na estratégia municipal de valorização do património e qualificação da oferta turística, procurando reforçar o posicionamento do concelho enquanto destino associado à identidade rural, à cultura do azeite e ao turismo de natureza. Com esta renovação, que representa um investimento aproximado de 175 mil euros, parcialmente financiado pelo Turismo de Portugal através da linha de apoio + Interior Turismo, o Município prevê aumentar em mais de 30% o número de visitantes deste espaço museológico.

No que respeita à Gestão, Digitalização e Comunicação do Projeto, esta é uma componente que inclui o desenvolvimento de uma campanha de comunicação digital, a criação de conteúdos informativos e promocionais sobre o Lagar a integrar no website Terras de Oiro e na página institucional do Município, bem como a digitalização da experiência de visita.

A medida prevê ainda o desenvolvimento de uma apli-



cação móvel com audioguia em português, inglês e língua gestual, que facilite a interação do público com o espaço museológico, e a aquisição de software de análise de dados, que permita recolher informação sobre fluxos turísticos e comportamentos dos visitantes. Complementarmente, será produzida uma peça documental sobre o Lagar de Varas e desenvolvidos materiais de comunicação física (desdobráveis interpretativos e cartazes).

Esta intervenção representa um investimento de aproximadamente 105 mil euros, sendo financiada pelo Turismo de Portugal através da linha de apoio + Interior Turismo.

O Lagar de Varas do Enxarrique está ainda a ser alvo de obras de requalificação e melhoria das acessibilidades, que se encontram em fase de conclusão e incluem a construção de um edifício complementar de receção ao turista, com cerca de 60 m², de um novo passadiço e um elevador semi-panorâmico. O objetivo é garantir a acessibilidade entre todos os espaços e equipamentos existentes e melhorar a visibilidade deste espaço museográfico relativamente à cota da rua de acesso, bem como a sua relação com a paisagem urbana e natural envolvente.

ALERTA: UTILIZAÇÃO INCORRETA DOS CONTENTORES DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

Desde 2024, o Município de Vila Velha de Ródão dispõe de um sistema de recolha seletiva de biorresíduos que permite (re)aproveitar os restos das refeições (comida, cascas, café, etc) e ainda os resíduos verdes provenientes da jardinagem. Este sistema de recolha constituído por contentores castanhos encaminha estes resíduos para compostagem, permitindo que se transformem em recursos (composto) para fertilizar e valorizar os solos.

Os dados mais recentes revelam, no entanto, um cenário preocupante de contaminação dos biorresíduos, uma vez que os contentores de biorresíduos estão a ser contaminados com resíduos que não pertencem ali, como é o caso do vidro, latas, garrafas de plástico e outros contaminantes.

Este comportamento tem consequências gravíssimas já que, por um lado, inviabiliza a compostagem, pois a contaminação compromete o processo de transformação dos biorresíduos em composto útil. Por outro lado, leva a um aumento dos resíduos em aterro sanitário, já que, em vez de reduzirmos a quantidade de resíduos destinados a aterro sanitário, estamos a aumentá-la, contrariando o objetivo do projeto.

Estes atos agravam o problema em três dimensões cruciais:

- Ambiental: perda da oportunidade de reciclar nutrientes e agravamento da pegada ecológica.
- Social: desmotivação para a equipa de recolha de resíduos, comprometendo o esforço diário.
- Económica: aumento dos custos operacionais em gestão e tratamento dos resíduos.

Assim, o Município de Vila Velha de Ródão relembra



que os contentores castanhos são exclusivamente para biorresíduos e apela aos munícipes para que separem corretamente e garantam que resíduos como vidro, plástico/metal, papel/cartão e indiferenciados são depositados nos contentores dedicados.

É urgente mudar mentalidades e comportamentos, pelo que a colaboração de todos é fundamental para garantir o bem-estar e a sustentabilidade do nosso concelho e pelo reconhecimento do trabalho das nossas equipas.

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO ASSEGUROU PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA E INCLUSIVA

Ao longo do segundo semestre de 2025, a Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTejo) voltou a assumir-se como um espaço que acolhe expressões artísticas, culturais e didáticas multidisciplinares e a apostar numa programação diversificada que garanta o acesso de diferentes públicos a uma oferta de qualidade e em estreita ligação a comunidade e as diferentes associações e instituições do concelho.

Com este objetivo em mente, no dia de 28 de junho, no âmbito da Feira dos Sabores do Tejo 2025, este espaço recebeu um **encontro científico dedicado ao Tejo**, promovido pelo Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Instituto Português de Arte e Cultura. Dividido em dois painéis, o evento refletiu sobre as oportunidades e desafios associados ao desenvolvimento sustentável do turismo em Vila Velha de Ródão e discutiu estratégias de controlo e mitigação de espécies invasoras presentes no rio, como o siluro.



Em setembro, no dia 19, a CACTejo recebeu a estreia da obra para narrador e orquestra **“Lendas de Ródão”**, de João Ferreira, dedicada a Vila Velha de Ródão e às suas Lendas e Tradições. A iniciativa inseriu-se no Programa em Parceria Arte Coesão Territorial, da Direção

Geral das Artes, e o programa incluiu a apresentação da célebre **“Sinfonia do Novo Mundo”** de Antonin Dvořak, pela **Sinfonietta de Castelo Branco**.

Ainda neste mês, no dia 27, a CACTejo foi palco de um reencontro muito especial entre a cantora lírica **Ana Ester Neves** e a pianista **Raquel Correia**, que trouxeram até Vila Velha de Ródão o concerto de música clássica **“Memórias de um Percurso”**, através do qual partilharam memórias do seu percurso na música. Para além de canções populares espanholas e portuguesas de Manuel de Falla e Francisco de Lacerda, o concerto revisitou árias de ópera de Giacomo Puccini e Anton Dvorak e melodias de sempre bem conhecidas do público.

Entre 23 e 30 de outubro, Vila Velha de Ródão recebeu mais uma **Festa Mundial da Animação**, uma iniciativa organizada pela Casa da Animação - Associação Cultural, com a co-produção da Ocidental Filme e o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, que incluiu a cerimónia de encerramento e entrega dos prémios nacionais de animação 2025.



Tratou-se de uma semana repleta de atividades, que contou com sessões de cinema para crianças, jovens, famílias e público geral; sessões competitivas do Prémio Nacional da Animação 2025; masterclasses com autores nacionais e internacionais (Rodrigo Goulão de Sousa, Varya Yakovleva, Isabela Littger, Juan Pablo Zaramella, Xavier Kawa Topor); oficinas direcionadas para seniores da comunidade; encontros informais com autores e várias exposições para a comunidade local.

No dia 24 de outubro, a CPCJ de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 5G e a autarquia, organizou o **II Ciclo de Conversas - Violência nas Relações**, um encontro dedicado à reflexão, partilha e sensibilização sobre um tema que continua a marcar a vida de muitas famílias e jovens. Foi um dia cheio de aprendizagens, debates e emoções, onde se reafirmou o compromisso com a proteção das crianças e jovens e com a promoção de relações mais saudáveis e respeitadoras.



Ainda este mês, nos dias 30 e 31, tiveram lugar a **cerimónia de tomada de posse dos eleitos à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão** nas autárquicas de 12 de outubro – de que damos conta nas páginas nove e dez –, e a **abertura oficial do ano letivo da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão** e receção aos caloiros.



Novembro arrancou, no dia 8, com o regresso do teatro de revista à portuguesa à CACTeJo, com a peça **“Que Rico 31”**. Assumindo-se como uma homenagem à fadista e atriz Anita Guerreiro e à bela ilha da Madeira na sua Festa da Flor, este espetáculo pretendeu relembrar os grandes êxitos do Parque Mayer, reunindo muitos momentos de comicidade e boa disposição, intercalados com momentos de crítica política e social e de fado e boa música, envolvidas num guarda-roupa e cenários de grande beleza visual.



Ao longo deste segundo semestre do ano, para além das sessões regulares de cinema, a CACTeJo recebeu também atividades do projeto Radar Social e do projeto Madrilusa, que promove a integração de jovens imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa em Portugal, com foco na capacitação, cultura e empregabilidade; assim como ações de formação e assembleias gerais de diversas entidades públicas e privadas; e as atividades promovidas pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, nomeadamente, no âmbito da Academia Sénior (ensaios da turma de Marchas Populares, Teatro e Tuna,) e do Grupo Etnográfico Danças e Cantares de V.V. Ródão.

UMA BIBLIOTECA ONDE SE MARCAM ENCONTROS COM O QUE FAZ BEM

Continuaram a ser dinamizadas pela Biblioteca Municipal, em parceria com o Sobral Slow Living e o Radar Social de Vila Velha de Ródão, sessões de **Conversas Meditativas** dinamizadas por Helena Timóteo.

Ainda em parceria com o Radar Social, realizaram-se igualmente na BMJBM **Encontros de Linhas**, imaginados e desenvolvidos por Sara Melancia, e reuniões do **Grupo de Mães**, por iniciativa de Sara Ornelas.



Fruto de uma necessidade de intervir precocemente na promoção do bem-estar pleno, a Biblioteca Municipal continua a desenvolver as iniciativas **Pela sua Saúde**, com Sofia Lourenço, e **Biblioterapia**, com a psicóloga clínica Joana Alves e a bibliotecária Graça Batista.

Para estimular o desenvolvimento sensorial, criativo e social de crianças a partir dos dois anos e meio, Joana Bicho continuou a dinamizar o seu **Mimo Musical** na Biblioteca Municipal.



OLIVAL TRADICIONAL – UM PATRIMÓNIO A DEFENDER

No âmbito da valorização do olival tradicional, a Biblioteca Municipal José Baptista Martins acolheu em setembro, de novo, o olivicultor biológico Matthias Held e o seu saber de experiência feito. Desta feita, a reflexão incidiu sobre **Azeite - Boas práticas na Colheita e na Transformação**. Na conversa, muito participada, foram abordadas as seguintes temáticas: colheita manual e colheita mecanizada de azeitona; alturas diferentes da colheita e sua influência na qualidade e quantidade de azeite; doenças e pragas; armazenamento da azeitona até entrega no lagar e seus impactos na qualidade do azeite; qualidades diferentes de azeite e sua valorização; certificação biológica.



12 ANOS DE UM CLUBE DE LEITURA QUE É JÁ UM CLÁSSICO

O Clube de Leitura de Autores Clássicos (CLAC) da BMJBM, que celebrou em abril 12 anos de atividade ininterrupta, organizou em junho uma reunião extraordinária para acolher a helenista Maria Mafalda Viana e a sua leitura comentada de textos de **Odisseia**, de Homero. A sessão aconteceu, à semelhança de outras viagens literárias já realizadas, fora do concelho. Desta feita o local escolhido foi a residência dos colegas de

clube de leitura Rui Louro e Helena Timóteo, na aldeia de Sobral Fernando.



No mesmo dia, antes da reunião do clube de leitura, abriu ao público na Biblioteca Municipal a exposição **As Plantas na Obra Poética de Luís Vaz de Camões**, organizada pela Sociedade Broteriana, com a colaboração do DCV – Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, a partir de ilustrações de Ursula Beau. A mostra foi acompanhada de uma exposição bibliográfica de obras de e sobre Luís de Camões, criada com exemplares dos fundos da BMJBM, entre as quais se conta o livro número 1 da nossa coleção bibliográfica: Os Lusíadas.



No fim de agosto o CLAC voltou a reunir, num fim de tarde que deu espaço e tempo à variedade de gestos e tons propostos pela palavra ler.

Ler melhor para agir melhor? Às vezes acreditamos que assim é. Foi o que aconteceu na reunião do CLAC realizada em setembro na Quinta do Laranjal, em Fratel, onde tivemos como anfitriões os colegas de clube Sara Ornelas e Francisco Mariano. O propósito do encontro foi o livro de poemas de Juan Carlos Galeano, **Amazônia**, trazido ao nosso país pela Mariposa Azul de Helena Vieira, que esteve presente na sessão.



No dia 12 de julho foram **apresentados ao público dois novos livros da coleção Rebuscar o Tempo** e duas exposições, num evento que levou mais de cem pessoas à Biblioteca Municipal. Num encontro que refletiu a relação próxima que existe entre a biblioteca municipal e a comunidade, foram apresentados ao público os livros **«De Estugarda às Águas de Verão»**, de Nuno Mendes Jorge, e **«Histórias de uma Casa»**, de Ana Rosa Oliveira, ambos contaram com apoio e coordenação da biblioteca municipal, no âmbito do Projeto Vidas e Memórias de uma Comunidade, e foram editados pelo Município de Vila Velha de Ródão. Na sessão, aberta pelo Presidente do Município, Luís Pereira, tiveram lugar as palavras vividas de Paulo Santos e de António Belo Ramos Pires e também o gesto de gratidão de Paula Gonçalves que ofereceu um mo-

mento musical à profª Ana Rosa, interpretado por Joana Teixeira e João Nunes. A sessão de apresentação dos livros encerrou com o talento musical do neto de Ana Rosa Oliveira, Manuel de Oliveira Moreira.



Na mesma tarde, logo a seguir, regressaram à biblioteca municipal as belíssimas **colagens de Natércia d'Almeida**, artista que nos últimos quinze anos por várias vezes apresentou na BMJBM o seu talento pleno de sensibilidade. Os seus trabalhos, criados com restos de papel que ela guarda com carinho e cose com paciente saber, revelam a gentileza do mundo sensível. No decurso da mostra, aconteceu em setembro um workshop de colagens ministrado por Natércia d'Almeida no qual participaram idosos da Santa Casa da Misericórdia e do Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão, bem como outros membros da comunidade rodense.



A tarde do dia 12 de julho terminou com a apresentação ao público de uma exposição de fotografias de Rodrigo Belo. Chama-se a mostra **No Espelho das Águas Paradas Olha-nos o Espanto** e pode ser vista na parede exterior da BMJBM, junto à sua entrada principal. Trata-se de um processo de revelação do belo misterioso que foi encontrado pelo Rodrigo nos pequenos lagos de águas paradas que ladeiam a BMJBM e a Cactejo. O processo decorreu ao longo de dois verões, enquanto decorria o estágio curricular de Rodrigo Belo na BMJBM, e, na sua fase final, teve curadoria artística de Marina Palácio.



Em julho, foi criada a **«Pequena Oficina da Sabedoria Artesanal»**, concebida e dinamizada pela Biblioteca Municipal com curadoria artística de Marina Palácio.

A «Pequena Oficina de Sabedoria Artesanal», instalada no Jardim Mãe Sol, incita à leitura livre e curiosa do mundo e dos vivos que o habitam. Trata-se de um processo em curso, e por isso em permanente mutação, movido pelas propostas e experimentações que surgirem. Este novo conjunto de possibilidades está já ser usado com muito sucesso pela comunidade e visitantes da BMJBM. Exemplo disso mesmo foi a visita

à BMJBM de um grupo de crianças vindas de Castelo Branco. O seu acolhimento aconteceu com a história «Os Cisnes Selvagens», de Andersen, contada por Leonor Inácio no âmbito do projeto **«Da Dinamarca com Amor: os contos de H. C. Andersen lidos e relidos à luz onírica e social de Niels Fischer»**. De seguida, o mesmo grupo dedicou-se a uma dedicada exploração da «Pequena Oficina da Sabedoria Artesanal».



No dia 1 de agosto à noite, aconteceu, no espaço exterior da biblioteca municipal, um belo encontro de pessoas que quiseram enriquecer-se culturalmente. Conhecer **«Imaginários do Invisível e da Metamorfose»** era o objetivo. Os temas foram primeiro trazidos à conversa pelo investigador Paulo Correia e pela poeta naturalista Marina Palácio e alargaram-se depois, através das vozes, saberes e experiências dos presentes, a formas de observar o mundo que sabem conviver com a mudança e com o que está para além do que vemos.



Entretanto, em simultâneo com o desenvolvimento do plano de atividades, está a decorrer na biblioteca municipal um processo de **revisão, depuração e reorganização do fundo bibliográfico** disponível na sala de leitura de adultos, por parte dos funcionários João Inácio e António Carlos Nunes. Desse trabalho, coordenado pela bibliotecária, resultará uma melhor e mais atrativa arrumação dos fundos. Está igualmente a decorrer uma reorganização do serviço de atendimento e dos registos que ali acontecem, a cargo da funcionária Susana Vicente.



Para além deste processo de melhoria, a Biblioteca Municipal continua a participar ativamente nas sessões do grupo de trabalho da **Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas da Beira Baixa** e a renovar mensalmente a sua coleção bibliográfica.



AUTARQUIA ASSEGUROU OFERTA DE CADERNOS DE ATIVIDADES, KITS DE MATERIAL E ESCOLA VIRTUAL AOS ALUNOS DO CONCELHO

À semelhança dos anos letivos anteriores, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão assegurou a oferta dos cadernos de atividades, kits de material escolar e acesso à plataforma Escola Virtual aos alunos do concelho que frequentam o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, em complemento à oferta dos livros escolares da responsabilidade do Ministério da Educação.

A medida abrangeu os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, e representou um investimento global de aproximadamente 27 mil e quinhentos euros.

A iniciativa procura aliviar os encargos das famílias no arranque do ano letivo e garantir a igualdade de acesso às ferramentas educativas hoje disponíveis, contribuindo assim para a promoção do sucesso escolar das crianças e jovens.

Esta medida faz parte de um conjunto de apoios sociais disponibilizados pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na área da educação, no sentido de assegurar a



gratuidade e igualdade no acesso ao ensino e contribuir para a fixação de famílias no concelho, de entre os quais se destacam, por exemplo, a gratuidade dos transportes escolares, das refeições escolares, das atividades extracurriculares e do horário de funcionamento do pré-escolar entre as 07h45 e as 18h30; o apoio ao projeto educativo do Agrupamento de Escolas; a atribuição das bolsas de estudo do Ensino Superior; entre outros apoios.

CÂMARA MUNICIPAL APROVOU A NOVA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO

O executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou por unanimidade, na reunião de 22 de agosto, a Carta Educativa de Vila Velha de Ródão – 2.ª Geração, um instrumento estratégico de planeamento e ordenamento prospetivo da rede educativa municipal, com uma validade de 10 anos.

O documento, cuja elaboração foi adjudicada ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, vem substituir a atual Carta Educativa do Concelho de Vila Velha de Ródão, cuja primeira versão, datada de 2006, já havia sido alvo de uma revisão em 2014.



Entre outros aspetos, a reformulação da Carta Educativa pretende assegurar uma melhor utilização dos recursos da rede educativa concelhia, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do Município, e refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo.

Esta 2.ª geração da Carta Educativa reflete a abordagem municipal sobre o seu parque escolar, apresentando propostas de reorganização da rede escolar, de forma a assegurar a igualdade de oportunidades no acesso à edu-

cação para todas as crianças e jovens do concelho.

Para além da caracterização socioeconómica do concelho e da rede de edifícios e equipamentos educativos, a Carta Educativa inclui um diagnóstico estratégico da rede educativa e a descrição e fundamentação das principais intervenções a desenvolver na rede pública, a médio e longo prazo, incluindo o respetivo programa de execução.

Depois de aprovado pelo executivo camarário, o documento será remetido à Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão para análise e eventual aprovação na próxima sessão daquele órgão.

ALUNOS DO CONCELHO PARTICIPARAM NAS UNIVERSIDADES DE VERÃO DO PORTO E COIMBRA

Em julho, o Município de Vila Velha de Ródão voltou a promover a participação dos alunos do concelho nas Universidades de Verão do Porto e de Coimbra, uma medida que abrangeu cerca de 18 jovens residentes no concelho há pelo menos três anos.

Esta é uma iniciativa suportada pela autarquia, que assume as despesas relacionadas com o transporte dos

jovens e as inscrições, incluindo o seguro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares.

Através deste apoio, cerca de 16 jovens tiveram a oportunidade de frequentar a Universidade Júnior da



Universidade do Porto, que decorreu entre 21 e 25 de julho de 2025 e se dirigiu aos estudantes do Ensino Básico e Secundário (do 5.º ano ao 11.º ano). Já a Universidade de Verão da Universidade de Coimbra teve lugar entre 27 de julho e 1 de agosto de 2025 e contou com a presença de dois estudantes do concelho que frequentam o Ensino Secundário (10.º ano ao 11.º ano).

XVII ENCONTRO DAS GERAÇÕES DE RÓDÃO JUNTOU EM CONVÍVIO 850 PESSOAS

O Centro Náutico de Vila Velha de Ródão recebeu no sábado, dia 18 de outubro, o XVII Encontro das Gerações de Ródão. A iniciativa juntou cerca de 850 pessoas - entre idosos, voluntários e dezenas de crianças e jovens dos cinco aos 12 anos - e traduziu-se num dia de festa que celebrou e expressou o reconhecimento para com a população sénior do concelho, destacou a importância da solidariedade entre gerações e do respeito pelo próximo e homenageou o trabalho dos voluntários, que todos anos tornam esta iniciativa possível e tão especial.

Como habitualmente, o encontro incluiu uma missa campal presidida pelo pároco António Escameia e coadjuvada pelo Cónego José Dias da Costa, cujo acompanhamento musical foi assegurado pelo trio Triad' Libitum.

Naquela que foi a sua última intervenção pública, o presidente cessante da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou alguns dos projetos que marcaram este último mandato, como a reabertura do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo e o lançamento da primeira pedra do loteamento da Avenida da Serra, que ocorreram na véspera do Encontro de Gerações, ou a construção de um novo edifício no Agrupamento de Escolas destinado aos alunos do 2.º e 3.º ciclo.

“De repente tudo ficou pequeno em Vila Velha de Ródão. Ficou pequena a creche. Ficou pequeno o Jardim de Infância. Ficou pequeno o Agrupamento de Escolas. Ficaram pequenos os autocarros para trazerem as crianças das nossas aldeias. E tornaram-se também poucas as casas disponíveis para as pessoas habitarem. Deixámos de ser um dos concelhos mais envelhecidos do país, para estarmos no meio da tabela”, referiu o autarca, recordando que o concelho foi recentemente notícia por ter visto aumentar a população entre os zero e os 14 anos e, em particular, pelo regresso das crianças às aldeias, contrariando assim uma tendência para o envelhecimento da população no interior do país registada a nível nacional.

Para este resultado, defendeu, foi essencial o facto de a autarquia ter tido a capacidade de atrair empresas geradoras de emprego para o território e “ter sido pioneira na atribuição de



apoios sociais na área da educação que fazem a diferença, como é o caso do pagamento da mensalidade da creche ou da oferta dos manuais escolares, agora já assumidos pela Administração Central, ou, mais recentemente, da oferta da plataforma Escola Virtual”, explicou Luís Pereira.

O autarca sublinhou ainda a importância do programa Saúde Mais, que disponibiliza consultas médicas de clínica geral a toda a comunidade num curto espaço de tempo, e do trabalho desenvolvido pela Academia Sénior e agradeceu “a todos os voluntários pelo carinho e dedicação com que todos os anos recebem as nossas gerações neste espaço e tornam este evento possível”.

Após este momento mais institucional, o XVII Encontro das Gerações de Ródão prosseguiu, durante a tarde, com um almoço convívio e a animação musical a ser garantida pelo grupo os Quintarolas e por José Malhoa, convidado surpresa que assegurou a boa-disposição e pôs os presentes a cantar e a dançar ao som dos seus grandes êxitos, bem conhecidos de todos.



RADAR SOCIAL CAPACITOU POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL

Durante o segundo semestre de 2025, o projeto Radar Social, promovido pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, continuou a desenvolver diversas atividades dirigidas à comunidade, dando, no entanto, especial atenção à população mais idosa do concelho, faixa etária onde se verificam maiores riscos de vulnerabilidade e exclusão social.

Tendo em conta esta realidade, a 12 de junho, em Sarnadas de Ródão, e no dia 4 de julho, em Vila Velha de Ródão, o projeto promoveu uma ação de sensibilização dedicada ao tema **“Envelhecer em Segurança”**, dinamizada por António Cavaca, que pretendeu passar informações e conhecimentos à população sénior que lhes permitam adotar comportamentos preventivos relativamente a incidentes ou acidentes que possam comprometer a sua qualidade de vida.

A pensar na saúde física e mental da população, durante os meses de verão, o projeto Radar Social, em parceria com a Pleno Ser, disponibilizou também aulas de **Yoga junto ao Tejo**, guiadas por Sara Ornelas.

Da parceria estabelecida com a Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM) resultaram também diversas atividades ao longo deste segundo semestre.

No dia 12 de junho, teve lugar um **Concerto de Taças Tibetanas** na BMJBM, dinamizado por Rui Louro, do Sobral Slow Living, no qual o som e a vibração de taças tibetanas, gongos e tambores levaram os participantes numa viagem sensorial de relaxamento físico e mental.



Durante este período decorreram também três **Encontros de Linhas** na BMJBM, um ateliê de partilha de conhecimentos técnicos e estéticos ligados ao crochê, tricô, bordado, costura e outras formas de uso criativo de fios e linhas, e duas sessões das **Conversas Meditativas**, um espaço de diálogo e meditação dinamizado por Helena Timóteo e que resulta da parceria com o Sobral Slow Living.



A 12 de setembro, no âmbito da exposição Diálogos com o Papel, que a BMJBM apresentou ao público até ao fim de setembro, realizou-se um **workshop de colagens** dinamizado por Natércia d'Almeida, que incluiu quatro turnos e foi direcionada para os utentes da Santa Casa da Misericórdia, Centro de Convívio de Sarnadas e para o público em geral.

Nos meses de junho a outubro, continuaram a realizar-se também as reuniões mensais do **Grupo de Mães** na BMJBM, um espaço de encontro dedicado à reflexão em torno da vivência da maternidade, criado por proposta de Sara Ornelas.

Em outubro, o projeto Radar Social esteve ainda envolvido na organização do **XVII Encontro das Gerações de Ródão** e da iniciativa **“Outubro Rosa”**, de que damos conta neste boletim municipal, nas secções dedicadas à Ação Social e Desporto.

MUNICÍPIO CONCEDEU MAIS DE 104 MIL EUROS EM APOIOS ÀS FAMÍLIAS DO CONCELHO

Em 2025, o Município de Vila Velha de Ródão, através do Serviço de Ação Social, atribuiu um total de 104.036,52 € em apoios sociais a 75 famílias do concelho, ao abrigo dos regulamentos de apoio à fixação de famílias e jovens e de apoio a estratos sociais desfavorecidos.

No âmbito das medidas de fixação de famílias e jovens, uma das principais prioridades definidas pelo executivo camarário para evitar o abandono do território e atrair novos residentes para o concelho, foram atribuídos mais de 87 mil euros até 21 de novembro. Este valor apoiou 69 famílias, conforme informação apresentada na imagem, e dividiu-se entre os apoios à compra, construção e reconstrução de habitação no concelho, num total de 57 mil e 700 euros a 18 famílias; no apoio ao arrendamento jovem, para participação do pagamento das rendas de casa a 23 famílias, no valor de mais de 27 mil euros; e na isenção do pagamento de taxas e licenças (1.896 €).

De forma a apoiar os munícipes que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social e económica ou em situação de risco ou exclusão social, o município disponibilizou este ano mais de 16 mil euros no âmbito do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos. Foram assim atribuídos apoios no valor de 11.840 euros para a realização de obras de conservação na habitação e quase cinco mil euros em

Quadro: Apoios sociais concedidos no âmbito dos Regulamentos em vigor (2025)

Nº de Famílias Acompanhadas	Tipo Apoio	Período	Valor Total	Totais
Apoio à Fixação de Jovens e Famílias				
18	Compra / Construção de habitação		57 700,00 €	
23	Arrendamento Jovem - Rendas casa		27 802,92 €	
28	Arrendamento/ Aquisição - Taxas e Licenças		1 896,00 €	
69	Total			87 398,92 €
Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos				
2	Obras de Conservação na Habitação		11 840,00 €	
	Apoios Diversos			
4	Saúde e compra de óculos		4 797,60 €	
6	Total			16 637,60 €
TOTAL GERAL				104 036,52 €

apoios diversos, sobretudo na área da saúde e compra de óculos.

Desde 2018, o Município de Vila Velha de Ródão já concedeu mais de 741 mil euros em subsídios ao abrigo dos regulamentos à fixação de famílias e jovens e de apoio a estratos sociais desfavorecidos em vigor, que apoiaram 569 famílias do concelho. Através da conceção destes apoios, o Município de Vila Velha de Ródão pretende contribuir para o reforço da coesão social e para a melhoria da qualidade de vida da população, particularmente no respeito aos agregados familiares comprovadamente mais carentes e às pessoas em situações de precariedade económica.

PROGRAMA SAÚDE MAIS JÁ GARANTIU A REALIZAÇÃO DE MAIS DE 6.200 CONSULTAS

Desde a sua entrada em funcionamento, em março de 2017, e até ao final de outubro de 2025, o programa Saúde Mais já disponibilizou aos munícipes do concelho de Vila Velha de Ródão a realização de 6.206 consultas de clínica geral, o que se traduz numa média de 59 consultas por mês.

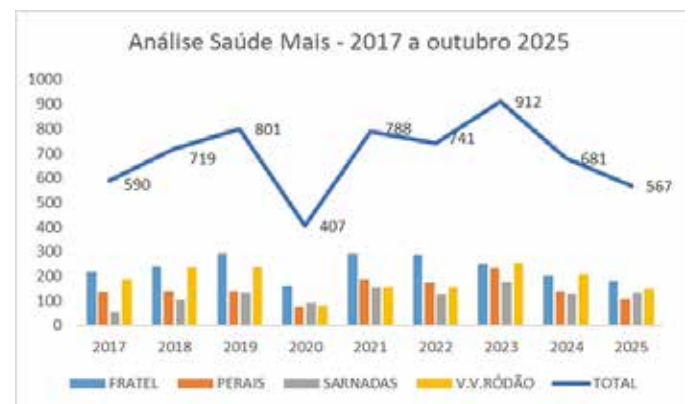
Promovido pelo Município de Vila Velha de Ródão, o programa Saúde Mais é um programa complementar ao Serviço Nacional de Saúde, que permite aos habitantes do concelho usufruírem de consultas médicas de clínica geral num curto espaço de tempo.

Trata-se de um serviço que não pretende substituir o Médico de Família, nem o Serviço Nacional de Saúde, mas sim facilitar o acesso a consultas médicas de clínica geral, numa altura particularmente difícil no que se refere ao acesso aos serviços de saúde. Este programa encontra-se disponível para a toda a população do concelho, sendo gratuito para os portadores do Cartão de Idoso ou do Cartão Social. Os demais utilizadores pagam o correspondente aos valores do Serviço Nacional de Saúde.

Desde a sua criação, a procura deste serviço manteve-se constante e transversal a todo o concelho, situação que só foi interrompida em 2020, devido à pandemia de COVID-19.

Depois de um aumento em 2023, ano que se registou a maior procura de consultas desde a entrada em funcionamento do Saúde Mais (912), até outubro de 2025, o número de consultas ao abrigo deste programa foi inferior relativamente ao registado nos anos anteriores, o que pode ser interpretado como uma consequência da melhoria das condições de acesso ao Serviço Nacional de Saúde no concelho.

Quadro: Consultas realizadas ao abrigo do Programa Saúde Mais (2017 - 2025)



“AMIZADE SEM IDADE” LEVA APOIO E COMBATE O ISOLAMENTO SOCIAL DA POPULAÇÃO IDOSA

A iniciativa itinerante “Amizade sem Idade”, promovida pelo CLDS 5G – Clipe Social de Vila Velha de Ródão, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, já realizou 2245 atendimentos no concelho, especialmente ao mais idosos, desde o início da sua atividade, em novembro de 2024.

Constituído por uma equipa multidisciplinar que, todas as segundas e terças-feiras de manhã, promove visi-

tas regulares às diferentes localidades do concelho, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão e Guarda Nacional Republicana, este projeto promove a proximidade e garante o apoio à população, especialmente aos mais idosos.

Estas visitas, para além de proporcionarem momentos de convívio e suporte emocional, que reforçam os laços de amizade e previnem o isolamento social, dis-

🌀 AÇÃO SOCIAL

ponibilizam a realização de rastreios de saúde, incluindo medições de pressão arterial e glicémia, bem como a distribuição de materiais informativos sobre saúde e bem-estar.

O projeto conta com o apoio de diversas entidades locais, incluindo a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, as Juntas de Freguesia do concelho, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, a Guarda Nacional Republicana e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Velha de Ródão.

Com duração prevista para os quatro anos do projeto CLDS 5G – Clípe Social, uma iniciativa apoiada pelo FSE+, pelo Portugal 2030 e pela União Europeia, o “Amizade sem Idade” reforça o compromisso com a promoção da autonomia, o envelhecimento ativo e a longevidade.

Os interessados em acompanhar esta iniciativa e em ajudar a construir uma comunidade mais solidária e co-



nectada, podem informar-se acerca das atividades promovidas e familiarizar-se com o projeto através das suas redes sociais (Facebook e Instagram).

🌀 DESPORTO

“OUTUBRO ROSA” ASSINALADO COM AULA DE ZUMBA NO GINÁSIO MUNICIPAL

No dia 21 de outubro, o Município de Vila Velha de Ródão, através do projeto Radar Social e com o apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro, associou-se à iniciativa “Outubro Rosa” – mês de prevenção do cancro da mama – com a realização de uma aula de Zumba no Ginásio Municipal.

A iniciativa teve como objetivo reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama, divulgando informação sobre fatores de risco, sinais de alerta, a relevância dos rastreios regulares e o apoio disponível ao longo da doença.

O movimento conhecido por “Outubro Rosa” (Pink October) nasceu nos Estados Unidos da América, na década de 90 do século passado, com o intuito de inspirar a mudança e mobilizar a sociedade para a luta contra o cancro



da mama. Desde então, por todo o mundo, a cor rosa é utilizada para homenagear as mulheres com cancro da mama, sensibilizar para a prevenção e diagnóstico precoce e apoiar a investigação nesta área.

PISCINAS MUNICIPAIS ATRAÍRAM MAIS DE 28 MIL VISITANTES

Ao longo da época balnear de 2025, que teve início a 7 de junho, as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e Fratel receberam mais de 28 mil visitantes e demonstraram, mais uma vez, que são já uma referência para as inúmeras famílias que passam férias na região.

Ao longo da época balnear, que terminou a 21 de setembro nas Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão, foram registadas neste equipamento municipal 16.719 visitas, enquanto a Piscina Municipal de Fratel encerrou a 7 de setembro e atraiu 11.517 visitantes, perfazendo um total de 28.236 visitas no período em questão, nos dois equipamentos.

No caso das Piscinas Municipais da sede do concelho, para além de receberem visitantes locais e de vários pontos do país e do mundo, estas instalações de lazer são também muito procuradas pelos ATL's de todo o distrito e região, tendo sido registadas 2.259 entradas correspondentes a crianças e jovens que frequentaram este espaço no âmbito da participação em ATL's ou em atividades de grupos de escuteiros externos. Destacar ainda que 1.400



visitas se referem a hóspedes do Rupestre Art's Hotel.

Apesar da impossibilidade de contabilizar os utilizadores, já que se trata de um espaço aberto e de livre acesso, a Zona de Lazer da Foz do Cobreão contou, como habitualmente, com uma elevada procura durante os meses de verão.

Detentores de uma beleza singular e excelentes condições de segurança e higiene, estes equipamentos de lazer aliam a tranquilidade e a qualidade e são já uma referência ao nível turístico para o concelho.

CONCELHO RECEBEU RALI DE CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

Nos dias 13 e 14 de junho, o concelho recebeu mais uma edição do Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, uma das mais prestigiadas provas do desporto motorizado e a quinta etapa do calendário do Campeonato de Portugal de Ralis 2025.

Organizada pela Escuderia de Castelo Branco, a iniciativa contou com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, que celebrou mais uma vez com aquela entidade um contrato de patrocínio desportivo com vista à cedência de apoio e à promoção turística dos desportos motorizados e do concelho.

Acompanhada por milhares de pessoas ao longo de dois dias, esta edição contemplou 433,85 quilómetros e incluiu 12 provas especiais de classificação, duas das quais localizadas no concelho de Vila Velha de Ródão.

O piloto rodanense Pedro Silva marcou mais uma vez presença entre os concorrentes, tendo alcançado o 15.º



lugar da geral e o terceiro nas duas rodas motrizes. O piloto espanhol Dani Sordo foi o grande vencedor da edição deste ano do Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, depois de o rival Kris Meeke, que chegou a celebrar a vitória no pódio, ter sofrido uma penalização que o fez descer para o segundo lugar.

IGREJAS MATRIZES DAS FREGUESIAS RECEBEM CONCERTOS DE NATAL A 20 E 21 DE DEZEMBRO

No fim-de-semana de 20 e 21 de dezembro, as igrejas matrizes das freguesias recebem mais uma edição dos Concertos de Natal. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão convida a população a celebrar o melhor do espírito e das tradições associadas a esta época do ano, com quatro concertos pelo grupo de música de câmara Lirium Ensemble.

Os dois primeiros concertos têm lugar no sábado, dia 20 de dezembro, às 11h30, na Igreja Matriz de Sarnadas de Ródão e, às 15h30, na Igreja Matriz de Fratel, enquanto os restantes concertos se realizam no domingo, dia 21 de dezembro, às 11h30, na Igreja Matriz de Perais e, às 15h30, na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão.

A entrada nestes concertos é livre, mas sujeita à lotação de cada um dos espaços.



FEIRA, MAGUSTO E MÚSICA ANIMARAM O DIA DE TODOS OS SANTOS

O Dia de Todos os Santos, que se celebra a 1 de novembro, foi assinalado no Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão com a realização de mais uma edição da tradicional Feira do Dia de Todos Santos. O evento organizado pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão incluiu, como habitualmente, o tradicional mercado de produtos da época e um magusto oferecido pela autarquia.

Apesar do dia chuvoso, foram muitos os munícipes que não deixaram de comparecer para fazer as suas compras e provar a jeropiga e as primeiras castanhas da época no magusto oferecido pela autarquia, disfrutando ainda da animação musical assegurada pela Tuna da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão.

Como habitualmente, a autarquia disponibilizou o transporte para a Feira dos Santos entre as freguesias e a sede de concelho, assegurando assim que todos os munícipes se pudessem juntar num ambiente de convívio, comércio e celebração da identidade local, que já é também a marca desta iniciativa.



PROGRAMAS DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES ASSEGURARAM ANIMAÇÃO DOS MAIS NOVOS DURANTE O VERÃO

Entre 30 de junho e 14 agosto, o Município de Vila Velha de Ródão voltou a apoiar as famílias rodanenses através da promoção de atividades de ocupação dos tempos livres, destinadas aos mais jovens do concelho. A iniciativa envolveu os setores de Educação e de Desporto, Lazer e Tempos Livres da autarquia e foi desenvolvida em parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, através do CLDS 5G de Vila Velha de Ródão, um projeto promovido no âmbito do programa Pessoas 2030 e cofinanciado pelo Fundo Social Europeu Mais.

Adaptadas às diferentes faixas etárias, as atividades dividiram-se em três programas distintos, proporcionando às crianças e jovens do concelho experiências únicas, educativas e divertidas no coração da natureza.

Tendo com público alvo as crianças entre os 3 e os 5 anos que frequentam o Jardim de Infância e residem no concelho, as Atividades de Verão procuraram oferecer aos mais novos um conjunto de atividades de ocupação do tempo livre durante a interrupção letiva do verão, tendo a participação sido limitada a 50 crianças por cada quinzena.

Destinado às crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, o Campo de Férias - ATL de Verão “Reúne a tua Tribo” decorreu no Centro Náutico de Vila Velha de Ródão e ofereceu um programa quinzenal, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h30.

Por fim, o Campo de Férias “Defende a tua Tribo” dirigiu-se aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos e decorreu no Centro Náutico de Vila Velha de Ródão, oferecendo um programa quinzenal que incluiu atividades de acampamento e ações para monitores júnior.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

“O Motorista”
Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados | Telf.: 272 545 263

“A Ponte do Enxarrique”
Estrada Nacional 18 n.º 1081
6030-223 Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e domingo todo o dia;
Telf.: 272 541 306 | Telem.: 963 330 597

“Varanda da Vila”
Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sexta e Domingo; Sábado ao jantar
Telf.: 272 545 001 | Telem.: 967 309 883

“Meio do Nada”
Herdade da Urgueira | Vale Pousadas-Perais
Encerramento: Segunda-feira
Telf.: 272 073 569 | 935 211 382

“Portas de Ródão”
Rua Comendador João Martins
6030-233 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 073 569
Site: www.rodaohotel.com

“Vila Portuguesa”
Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Segunda-feira (outubro a março)
Telf.: 272 541 216

“Vale Mourão”
Rua da Capela, 13
6030-155 Foz do Cobreão, V.V. Rodão
Encerramento: Segunda a Domingo ao jantar;
Contactos: 272 543 019 / 926 164 291 / 961 236 438
E-mail: pedromiguelrosa79@gmail.com

“Rato”
Alfrívada | Telf.: 272 989 388

“JJ”
Fratel | Encerramento: Domingo
Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contactos: 919 551 703 e 272 997 537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 962 466 531 e 961 547 359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade
Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão | Contactos: 961 444 795

Vilela & Manso, Lda. | Zona Industrial de Fratel, Lote 4
6030-012 Fratel | Telf.: 272 566 128
Tlm.: 934 560 623 | E-mail: taxisvilelaemanso@sapo.pt

João Aparício & Irmãos, Lda.
Fratel | Contactos: 272 566 138 e 965 022 725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.
Vale de Pousadas
Contactos: 917 232 000 | 918 102 343

Táxis Nunes & Barata, Lda.
Alfrívada | Contactos: 939 057 360 | 969 057 360

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo | Tel: 969 655 087

ALOJAMENTO

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local
Rua da Estrada Nacional, 1295
6030-198 Vila Velha de Ródão
Tel.: 967 073 834 / 969 587 573
E-mail: alojamentodaslaranjeiras@hotmail.com

Casas do Almourão | Casa de campo
Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobreão -V.V. Ródão
Tel.: 272 098 180 / 965 869 327
Site: www.casasdoalmourao.com
E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local
Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaide - V.V. Ródão
Tel.: 272 543 145 / 0032 472 591 337
E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa Gallo
Rua Monte da Portelinha, n.º 6 Silveira
6030-021 Fratel | Telf.: 962 217 856
Site: <https://casagallo-beirabaixa.jimdofree.com>
E-mail: casagallo@gmx.net

Casa da Palmeira | Alojamento local
Rua 1.º de Maio, nº 79 e 89 | 6030-215 - V.V. Ródão
Tel.: 913 075 447 E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local
Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão
Tel.: 938 368 017 | E-mail: casadeotrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras | Alojamento local
Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão
Tel.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa dos Gansos | Alojamento Local
Rua do Cabeço, 27 | 6030-053 Perais Perais
Telf.: 914 303 367 | E-mail: c.dosgansos@gmail.com

Casa de Perais | Casa de Campo
Rua da Escola Primária 6030-053 Perais
Telf.: 935 360 261 | 272 073 570
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Casa do Chafariz | Alojamento Local
Foz do Cobreão | 6030-155 Vila Velha de Ródão
Tel.: 927 484 403

D. Maria | Alojamento local
Rua da Liberdade, nº 147 6030-225
Vila Velha de Ródão | Tel.: 272 545 200 / 912 105 303
E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo
Monte da Urgueira - Vale de Pousadas
6030-153 V.V. Ródão Perais
Tel.: 272 073 570 / 935 360 261
WebSite: <http://www.herdadedaurgueira.com>
E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

LPA Pereira Hotel e Restaurante
Zona Industrial Lote 1, 6030-012 Fratel
Contato: 916 786 459 | E-mail: geral@lpapereira.com

Rupestre Arts Hotel Ródão
Rua Comendador João Martins
6030-233 Vila Velha de Ródão
Telf.: 272 100 000 | 934 233 350 | Site: www.rodaohotel.com
E-mail: info@rodaohotel.com

Vila Portuguesa | Casa de campo
Rua Pesqueiras N.º 25 6030-233 V.V. Ródão
Tel.: 272 541 138 | Site: www.vilaportuguesa.pt
E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale
do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Horário de verão (1 Maio a 30 Setembro):
Terça a sábado - 10h00-12h00 | 14h00-17h00
Domingo - 10h00-12h00
Horário de inverno (1 Outubro a 30 Abril):
Terça a sábado - 10h00-12h00 | 14h00-17h00

Lagar de Varas: Uma herança de ouro
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro):
Terça-feira a Sábado: 9h - 12h30 e das 14h30 - 18h00
Domingo: 9h às 13h
Encerra segunda-feira
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril):
Terça-feira a Sábado: 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30
Telf.: 272 540 311 | Encerra domingo e segunda-feira
(As visitas de grupo devem ser feitas com marcação prévia)

Núcleo Museológico do Linho e Tecelagem | Foz do Cobreão
Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Marcações GAFOZ | Tef.: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite
Sarnadas de Ródão
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: O Contrabando
Perais
Edifício da Junta de Freguesia
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 989 275
Segunda a sexta-feira - 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00
Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade
Rural - Fratel | Edifício Antiga Escola Primária
Informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 566 187
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00
Sábados | 10h30 - 12h00

Mundo de Minerais - Coleção Martins “da Pedra”
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro)
2.ª a 5.ª feira - 9h00 às 12h30 | 14h30 às 18h00
6.ª feira, sábado, domingo e feriados - Mediante marcação
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril)
2.ª a 5.ª feira - 9h00 às 12h30 | 14h30 às 18h00
6.ª feira, sábado, domingo e feriados - Mediante marcação